



EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DE PARASIToses: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE PARASITOLOGIA E INFECTOLOGIA

Lima, APM¹; Bompastor, MA¹; Souza, DB¹; Lima, TD¹; Araújo, GA¹; Silva, LCA²; Nóbrega, LVPS³; Caires, SFFS¹.

¹Universidade de Pernambuco (UPE), *Campus Santo Amaro*, Recife - PE.

²Universidade Federal Rural de Pernambuco, *Campus Dois Irmãos*, Recife - PE.

³Centro Universitário Estácio de Sá, Recife - PE.

Eixos temáticos: Tecnologias e Educação em saúde

RESUMO

As parasitoses, incluindo helmintíases e protozooses, são doenças negligenciadas que representam um problema de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento, estando associadas a condições precárias de saneamento e vulnerabilidade socioeconômica. A educação em saúde constitui uma estratégia fundamental para prevenção e conscientização da população, promovendo autonomia e disseminação do conhecimento científico. O presente trabalho relata a experiência de uma exposição sobre parasitoses realizada pela Liga Acadêmica de Parasitologia e Infectologia (LAPI) durante a "Semana do Biólogo" na Universidade de Pernambuco (UPE). A atividade foi organizada em três etapas: (1) exposição teórica sobre agentes etiológicos, formas de transmissão, manifestações clínicas e medidas preventivas; (2) observação prática das formas evolutivas em microscópios ópticos; (3) interação dialogada com os participantes para esclarecimento de dúvidas e discussão da relevância das parasitoses para a saúde pública. A dinâmica permitiu que os visitantes percorressem diferentes estações, consolidando conceitos teóricos e relacionando-os à prática laboratorial. Observou-se que a metodologia interativa despertou interesse, estimulou questionamentos e incentivou a disseminação do conhecimento como uma estratégia de prevenção. A experiência evidenciou a importância das ligas acadêmicas como mediadoras entre universidade e sociedade, reforçando a relevância da educação em saúde na prevenção de doenças negligenciadas. Conclui-se que ações educativas estruturadas e participativas contribuem significativamente para a sensibilização, engajamento e disseminação de informações sobre parasitoses, fortalecendo a cultura científica e promovendo medidas preventivas junto à comunidade acadêmica e visitantes.

Palavras-chave: parasitoses; educação em saúde; prevenção; ligas acadêmicas; doenças negligenciadas.

INTRODUÇÃO

As parasitoses, que englobam tanto as helmintíases quanto as protozooses, são consideradas doenças infecciosas negligenciadas e configuram-se como um dos principais problemas de saúde pública, sobretudo em países em desenvolvimento (VASCONCELOS et al., 2021). Essas enfermidades afetam milhões de pessoas e estão intimamente relacionadas a condições de saneamento básico inadequado, vulnerabilidade socioeconômica e desigualdade social. Muitas vezes, os indivíduos acometidos por essas doenças só procuram atendimento médico quando a patologia já se encontra em estágio



avançado, o que compromete o sucesso do tratamento e aumenta o risco de complicações (TEXEIRA, 2020).

Nesse sentido, a educação em saúde se apresenta como uma ferramenta essencial para a prevenção e conscientização, favorecendo a autonomia da população no cuidado com a própria saúde (CAVALCANTE, 2023). Ao adotar a perspectiva da Saúde Única, integrando a saúde humana, animal e ambiental, torna-se possível compreender a complexidade da transmissão dessas doenças e a necessidade de estratégias coletivas de enfrentamento. Assim, atividades educativas que promovam a disseminação de conhecimento de forma lúdica e acessível são fundamentais para ampliar a conscientização da sociedade e contribuir para a redução da incidência das parasitoses (VASCONCELOS *et al.*, 2021).

Este trabalho visa relatar a experiência de uma exposição sobre parasitoses, realizada pela Liga Acadêmica de Parasitologia e Infectologia (LAPI) durante o evento “Semana do Biólogo”. O objetivo da ação foi promover uma atividade educativa sobre parasitoses durante a Semana do Biólogo, abordando agentes etiológicos, formas de transmissão, manifestações clínicas, prevenção e observação prática das formas evolutivas no microscópio, estimulando a conscientização e o engajamento dos participantes.

MATERIAIS E MÉTODOS/METODOLOGIA

No dia 03 de setembro de 2025, foi realizada uma exposição durante o evento intitulado “Semana do Biólogo”, promovido pelo Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da Universidade de Pernambuco (UPE), *Campus* Santo Amaro. A atividade foi organizada e conduzida pela Liga Acadêmica de Parasitologia e Infectologia, contando com a participação de dez integrantes, sob a orientação da professora Silvana Ferreira.

O público participante era composto por estudantes e visitantes que participavam das atividades do evento. A ação foi estruturada em três etapas principais: (1) explicação teórica dos parasitas em bancadas, cada uma dedicada a um agente específico (Ascaridíase, Giardíase, Filariose, Doença de Chagas e Nematóides), abordando sobre agente etiológico, formas de transmissão, manifestações clínicas e métodos de prevenção; (2) Observação prática das formas evolutivas por meio do uso de lâminas no microscópio óptico; (3) Interação com os acadêmicos e visitantes através de perguntas, esclarecimento de dúvidas e diálogo sobre a relevância das parasitoses para a saúde pública.

RESULTADOS E DISCUSSÕES/RELATO DO CASO/RELATO DA EXPERIÊNCIA/ESTUDO DE CASO

O público percorreu o laboratório em rodízio pelas bancadas, assimilando gradualmente os diferentes aspectos das parasitoses. Na primeira etapa, os visitantes recebiam uma explicação teórica sobre os agentes etiológicos, formas de transmissão, manifestações clínicas e métodos de prevenção de cada parasita abordado. Esse momento inicial favoreceu a construção de uma base conceitual, permitindo maior compreensão das etapas seguintes (Figura 1).

Figura 1 - Exposição teórica sobre parasitoses.



Fonte: Os autores, 2025.

Na segunda etapa, ocorreu o momento de observação prática, considerado o ponto alto da atividade. Utilizando microscópios ópticos e lâminas preparadas, os participantes puderam visualizar as formas evolutivas dos parasitas, associando as explicações teóricas à experiência prática. Esse recurso despertou curiosidade, motivou questionamentos e aproximou os participantes do processo de aprendizagem científica (Figura 2).

Figura 2 - Observação prática das formas evolutivas em microscópio.



Fonte: Os autores, 2025.

A terceira etapa consistiu na interação direta do público com os acadêmicos da LAPI, promovendo um espaço de trocas de maneira dialogada. Esse momento incentivou a reflexão sobre os modos de transmissão, os sintomas mais comuns e as medidas preventivas das parasitoses. Os participantes foram estimulados a compartilhar os conhecimentos adquiridos em seus círculos familiares e sociais. A participação ativa do público corrobora com a literatura sobre a importância da educação em saúde como ferramenta de conscientização, especialmente quando emprega metodologias interativas (VASCONCELOS *et al.*, 2021). Além disso, o uso do microscópio e a promoção de um ambiente de diálogo revelaram-se estratégias eficazes para despertar o interesse e aprofundar a compreensão sobre as parasitoses.

CONCLUSÃO

A realização da exposição sobre parasitoses durante a “Semana do Biólogo” demonstrou a relevância das atividades educativas como estratégia de sensibilização e conscientização da comunidade acadêmica e do público visitante. A combinação entre explicações teóricas, observação prática no microscópio e interação dialogada mostrou-se eficaz para despertar o interesse, estimular a participação ativa e favorecer a fixação do conhecimento científico. A experiência reforça o papel das ligas acadêmicas como agentes



de integração entre o conhecimento científico e a sociedade, evidenciando a educação em saúde como instrumento fundamental na prevenção de doenças negligenciadas.

REFERÊNCIAS

VASCONCELOS, W. C. *et al.* **Ações de educação em saúde como estratégia de prevenção e de controle das parasitoses intestinais: um estudo de revisão sistemática da literatura.** Research, Society and Development, Rio de Janeiro, v. 10, n. 11, e120101119301, 2021. RSD Journal. Disponível em: https://www.rsdjournal.org/rsd/article/download/19301/17358/237994?utm_source=chatgpt.com

TEXEIRA, P. A. **Parasitoses intestinais e saneamento básico no Brasil: melhora necessária para controle efetivo.** Brazilian Journal of Development, [s.l.], v. 6, n. 5, p. 22867-22890, maio 2020. Brazilian Journals. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/9448?utm_source=chatgpt.com

CAVALCANTE, J. da Silva *et al.* **A educação em saúde na prevenção das parasitoses intestinais: relevância e eficácia.** Brazilian Journal of Human Resource, [s.l.], 2023. Brazilian Journals. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/download/56242/41321/136978?utm_source=chatgpt.com

